

## Bahia

### **UNIDAS PELA PRODUÇÃO: COMO O COLETIVO DE 18 MULHERES, ESTÃO TRANSFORMANDO A ECONOMIA LOCAL DE POÇO DO JUÁ**

Na comunidade de Poço do Juá, no município de Serra Dourada (BA), um grupo de 18 mulheres está promovendo uma verdadeira transformação social e econômica na região com a produção de hortaliças. A história começa em 2019, quando elas reativaram a associação Manoel Joaquim dos Santos, que leva o nome do primeiro morador da comunidade e foi criada em 1987.



“Umás já produziam juntas antes, mas a partir de 2019 que as mulheres se uniram, reativaram a associação e a produção coletiva se firmou”, conta Jusilane Araújo, atual presidente da associação. Destacou-se que algumas agricultoras enfrentaram resistência dentro de casa, especialmente de seus companheiros que não apoiavam a iniciativa. Ainda assim, elas persistiram. Hoje, o cenário é bem diferente: o trabalho dessas mulheres ganhou reconhecimento, e o apoio familiar se tornou um pilar importante para o desenvolvimento das atividades.

A principal atividade do grupo é o cultivo de beterraba, mandioca, cenoura, abóbora, couve, coentro e cebolinha, entre outros produtos. A estratégia da associação está organizada em duas frentes que unem o trabalho coletivo ao individual. Há uma área coletiva de 25x35m (875m<sup>2</sup>) destinada ao plantio e organizada em canteiros, onde cada mulher é responsável por um espaço específico. Em paralelo, elas mantêm plantações individuais nos quintais de suas casas, garantindo a ampliação da produção. A irrigação é feita por meio da água armazenada da chuva em cisternas, incluindo reservatórios de 52 mil litros implantados pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e algumas através de um poço da comunidade.

Esse método tem permitido atender às demandas dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que se tornaram as principais fontes de renda das agricultoras. Por meio dessas iniciativas de políticas públicas, elas entregam mensalmente cerca de 14 toneladas de alimentos, que garantem a soberania e a segurança alimentar e nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além de melhorar a renda familiar, o trabalho conjunto trouxe outros benefícios importantes, como o fortalecimento do vínculo entre as próprias agricultoras e o empoderamento das mulheres da comunidade. A iniciativa também tem gerado impacto positivo na economia local, consolidando Poço do Juá como uma referência regional em agricultura familiar sustentável.



A trajetória das mulheres de Poço do Juá mostra como a união e o acesso a políticas públicas podem mudar a realidade. Ao superar algumas barreiras, elas impulsionaram a economia da comunidade e fortaleceram os laços coletivos, além de promoverem a emancipação feminina. Hoje, a associação é um exemplo vivo de como o trabalho coletivo e a agricultura sustentável podem garantir segurança alimentar, melhorar a qualidade de vida e inspirar outras comunidades a seguirem o mesmo caminho.